



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

DIABETES MELLITUS: COMPLICAÇÕES DOS MEMBROS INFERIORES

Melinda Lis do Nascimento Pereira, Marilucia Teixeira de Fraga, Simone de Vargas Diehl, Kelly
Cinara de Campos Lima, Márcia Welfer (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: O diabetes mellitus é uma doença crônica na qual os níveis de glicose no sangue estão elevados por problemas na produção de insulina e podem ocasionar diversas complicações entre elas o pé diabético. Objetivo conhecer as complicações do diabetes mellitus relacionados aos membros inferiores. Método: revisão da literatura. Foram pesquisados artigos científicos disponíveis em forma de texto completo nas bases de dados Lilacs, BDENF e Medline. Foram encontrados 25 artigos entre o período de 2007 a 2017. Foram selecionados 7 artigos que estavam de acordo com objetivo do trabalho. Resultados e discussões: O diabetes mellitus não controlado pode provocar, em longo prazo, disfunção e falência de vários órgãos, especialmente rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos. O “pé diabético” é descrito como problemas comuns nos membros inferiores das pessoas com diabetes mellitus. Além disso, o diabetes ocasiona neuropatias, doenças vasculares periféricas e infecção. A presença da neuropatia ocasiona perda da sensibilidade térmica e dolorosa contribuindo para a ocorrência de traumas e ulcerações. Com a deficiência da circulação venosa, ocorre o aparecimento de novas lesões e infecções das feridas mal tratadas, gerando lesões nos membros inferiores, evoluindo para gangrena e em algumas situações amputação. Estas alterações nos pés, se não forem prevenidas e tratadas, poderão levar a sérias consequências. O pé diabético é responsável por dois terços da amputação não traumática. As úlceras no pé, da pessoa com diabetes mellitus, podem ter um componente isquêmico, neuropático ou misto. O pé isquêmico caracteriza-se por história de dor em repouso que piora com exercício ou elevação do membro. Quanto a inspeção do pé o mesmo apresenta-se frio, sem presença dos pulsos tibial posterior, pedioso e dorsal. Sintomas de depressão tem afetado pacientes com pé diabético, com a baixa autoestima tendo influência para seu tratamento. Com a diminuição do autocuidado reflete-se também a uma baixa adesão de medidas preventivas, levando a um aumento das complicações. Conclusão: apesar de serem muitas as complicações que afetam estas pessoas portadoras do diabetes mellitus, como doenças renais e cardiovasculares as complicações com os pés representam a maior parte.

Palavras-Chave: diabetes mellitus, pé diabético, complicações